

ATA DA 50ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 2011.

Aos dezenove dias do mês de dezembro de 2011, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371 – 6º andar, nesta Capital, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência do conselheiro Andrea Sandro Calabi, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos conselheiros David Zaia, Francisco Vidal Luna, Lídia Goldenstein, Milton Luiz de Melo Santos, Mônica Carneiro Meira Bergamaschi, Paulo Alexandre Pereira Barbosa e Roberto Brás Matos Macedo, para apreciar os assuntos constantes da ordem do dia: **(i)** leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 24/11/2011; **(ii)** apresentação do Painel Eletrônico de Indicadores de Desempenho – Metas 2011; **(iii)** apresentação sobre o *status* de negócios; **(iv)** apresentação e deliberação sobre a implementação da estrutura de gerenciamento de capital; **(v)** apresentação e deliberação sobre a revisão da Política de Gerenciamento de Risco de Mercado; **(vi)** apresentação e deliberação sobre revisão do porte da empresa (de acordo com o faturamento), e da alteração nas taxas de juros de financiamentos a investimentos e de capital de giro; **(vii)** apresentação e deliberação sobre a revisão orçamentária 2012 - 2016; **(viii)** apresentação e deliberação sobre o planejamento estratégico; **(viii)** apresentação e deliberação sobre o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, relativo ao 4º trimestre de 2011; **(ix)** outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Nossa Caixa Desenvolvimento.

Presente, ainda, o senhor Valdemir Sartorelli, Superintendente Jurídico da Nossa Caixa Desenvolvimento, como convidado. Aberta a reunião, o Sr. Milton Luiz apresentou e cumprimentou o novo membro do Conselho, a Sra. Mônica Carneiro Meira Bergamaschi, e a convidou a assinar o termo de posse. Em seguida, os conselheiros passaram à apreciação dos itens constantes da ordem do dia, conforme se segue: **(i)** após a devida leitura e considerações, a ata da reunião ordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 24 de novembro de 2011, foi aprovada; **(ii) PAINEL ELETRÔNICO – METAS 2011.** Considerando os parâmetros de metas aprovados, o Plano de Metas 2011 apresentou a seguinte situação, em novembro de 2011: indicador Saldo da Carteira, com 85,03% da meta; Índice de Cobertura, com 94,76% da meta; Índice de Inadimplência, com 0% da meta, decorrentes de dois novos apontamentos que elevaram o índice a 1,31%. Observa-se que a meta máxima para esse indicador é de 0,50%; ROAE, com 100% da meta; e Número de Reclamações - Ouvidoria, com 100% da meta. A meta global da Nossa Caixa Desenvolvimento, apurada por meio da ponderação dos resultados e pesos dos respectivos indicadores, apresentou um percentual de 79,95% da meta; **(iii) STATUS DE NEGÓCIOS.** Na sequência, o Sr. Milton Luiz apresentou a situação de negócios da Nossa Caixa Desenvolvimento em 30/11/11. Nessa data, ela apresentava o valor de R\$ 128,3 milhões de operações de crédito liberadas com recursos do BNDES, com 334 operações, e R\$ 333,0 milhões com recursos próprios, com 1.517 operações, sendo que 68% foram desembolsados para a indústria de transformação, tendo sido beneficiados 151 municípios, com 19,02% para São Paulo. O Comitê de Crédito analisou 1.069 propostas de financiamentos. Até 30/11/11, a Nossa Caixa Desenvolvimento liberou 84,8% de recursos para microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O saldo da carteira apresentava o valor total de R\$ 319,0 milhões, com 88,4% das operações classificadas com *ratings* AA e A, sendo que 45% do saldo são de operações para capital de giro e 55% para investimentos; **(iv) VOTO 056/11 – IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL.** O Sr. Milton Luiz observou que a Resolução C.M.N. nº 3.988, de 30/06/2011, dispõe que as instituições

financeiras obrigadas a calcular o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) devem implementar estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. Para os efeitos dessa resolução, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de: a - monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; b - avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e c - planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. Esclareceu, também, que, segundo o cronograma de implantação, até 31/01/2012 deve ser indicado o diretor responsável e definida a estrutura organizacional para implementação da estrutura de gerenciamento de capital. Após considerações, foi aprovada a indicação do Diretor Presidente, Milton Luiz de Melo Santos, para ser o responsável pelo gerenciamento de capital da instituição, e também aprovada a designação da SURIC – Superintendência de Riscos, *Compliance* e Normas, através da GERIC.1, Gerência de Riscos, para ser a unidade, dentro da estrutura organizacional da Nossa caixa desenvolvimento, responsável pela implementação e manutenção da referida estrutura; **(v) VOTO 057/11 – REVISÃO DA POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO.** A Resolução C.M.N. nº 3.464, de 26/06/2007, dispõe sobre a necessidade de revisar, no mínimo anualmente, a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado. Na revisão realizada foi identificada a necessidade das seguintes alterações: a- inclusão do subitem '*7.4 Cotas de Fundos de Investimento em Empresas e Fundos de Investimento em Participações*', com consequente renumeração dos demais itens, para dispor sobre o risco de mercado referente à aplicação em cotas desses fundos; e b - alteração do item '*8. Metodologia para Aplicação de Testes de Stress*', de mensal para diário, para dispor sobre o mínimo exigido pelo Banco Central. Após análise, foi aprovada a versão atualizada da Política de Gerenciamento do Risco de Mercado, contendo as alterações acima descritas, conforme documento apresentado, anexo ao voto; **(vi) VOTO 058/11 – REVISÃO DO PORTE DA EMPRESA E DA ALTERAÇÃO NAS TAXAS DE JUROS**

DE FINANCIAMENTOS A INVESTIMENTOS E DE CAPITAL DE GIRO. Em seguida, o Sr. Milton Luiz observou que, em função da redução da taxa SELIC na última reunião do Comitê de Política Monetária - COPOM, a taxa da linha de Investimento fixo (8% a.a. mais IPC-FIPE \Leftrightarrow 14,19% a.a.) ficaria maior que a taxa de juros aplicada às operações de Capital de Giro (SELIC + 2,75 a.a. \Leftrightarrow 13,75% a.a), e ponderou, também, que a Nossa Caixa Desenvolvimento não diferencia as taxas de juros de suas linhas de financiamento por porte de empresa, sendo praticada a mesma taxa para as grandes, médias e pequenas empresa. Em função disso, foi proposto: I) adotar os parâmetros do BNDES, quanto ao porte e classificação das empresas, com exceção para a pequena empresa, para a qual será utilizado o disposto na Lei Complementar nº 139 de 10/11/11, que classifica como pequena a empresa com receita operacional bruta anual entre R\$ 360 mil a R\$ 3,6 milhões. Em razão disso, a faixa da média empresa terá um piso diferente do adotado pelo BNDES, mantido o mesmo teto, ficando assim considerada como média a empresa com receita operacional bruta anual entre R\$ 3,6 milhões a R\$ 90 milhões; como média-grande, a empresa com receita operacional bruta anual entre R\$ 90 milhões a R\$ 300 milhões; e como grande, a empresa com receita operacional bruta anual acima de R\$ 300 milhões; II) para as pequenas e médias empresas reduzir em um ponto de percentagem as taxas de juros das operações de financiamento nas modalidades de Financiamento ao Investimento Paulista - FIP, Linha Vale do Ribeira - LVR, Linha Especial para Investimento – LEI, Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural – P&G, Linha Especial a Franquias - LEF, Linha Emergencial para Recuperação Econômica de Municípios Paulistas – LEM, (de: 8% a.a. + IPC-FIPE, para 7% a.a. + IPC-FIPE), e Linha Economia Verde – LEV, (de: 6% a.a. + IPC-FIPE, para 5% a.a. + IPC-FIPE). Para as operações de Capital de Giro, manter a taxa atual de 14,25% a.a., a partir de dezembro de 2011, até nova decisão da Diretoria Colegiada, e revogar o disposto no Voto 027/11, de 26/05/2011, que deliberou a aplicação da taxa, para linhas de capital de giro, em SELIC + 2,75% a.a, atualizando a taxa sempre que a SELIC for alterada. As novas taxas passam a ser aplicadas às propostas de operações que vierem a ser

aprovadas pelo Comitê de Crédito da Nossa Caixa Desenvolvimento a partir de 01/01/2012, ficando a cargo da Diretoria Colegiada promover futuras alterações em função do cenário macroeconômico vigente à época. Foi observado, ainda, que em decorrência do exposto acima, ficaria cancelada a metodologia para enquadramento de empresas, aprovada pelo Conselho de Administração em 22 de setembro de 2010, por meio do Voto 038/10. Após considerações e colocada em votação, a matéria foi aprovada na forma proposta; **(vi) VOTO 059/11 - REVISÃO ORÇAMENTÁRIA.** O Sr. Milton iniciou a apresentação juntamente com o Diretor de Infraestrutura e TI, Sr. Paulo Roberto Penachio e Sr. Lucivaldo Pereira Lima, Superintendente de Controladoria e Contabilidade, destacando os pontos mais importantes da revisão orçamentária 2012, neste semestre. As novas premissas utilizadas para a elaboração da proposta orçamentária foram: a) projeções de taxas SELIC: 11,0% a.a., de 01/01/2012 a 18/01/2012; 10,5% a.a., de 19/01/2012 a 07/03/2012; 10,0% a.a., de 08/03/2012 a 18/04/2012; 10,0% a.a., de 19/04/2012 a 30/05/2012; 10,0% a.a., de 31/05/2012 a 11/07/2012; 10,0% a.a., de 12/07/2012 a 29/08/2012; 10,0% a.a., 30/08/2012 a 10/10/2012; 10,0% a.a., de 11/10/2012 a 28/11/2012; 10,0% a.a., de 29/11/2012 a 31/12/2012; para 2013, 10,5% a.a., para 2014, 10,0% a.a., para 2015, 10,00% a.a. e para 2016, 10,0% a.a.; b) projeções de IPC-FIPE: 5,14% a.a. para 2012; 4,56% a.a. para 2013; 4,5% a.a. para 2014; 4,5% a.a. para 2015 e 4,5% a.a. para 2016. c) provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de 0,9% a.a. sobre a variação do saldo da carteira de crédito, considerando a seguinte distribuição: Rating A, com 73,34% da carteira e 0,5% provisionado; Rating B, com 13,33% da carteira e 1% provisionado; Rating C, com 13,33% da carteira e 3% provisionado. A projeção de desembolso total, para 2012, nas várias linhas de crédito, é de R\$ 370.170 mil. Os resultados previstos para 2012 são: a) principais indicadores: Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE), 4,31%; Retorno sobre o Ativo Médio (ROAA), 3,63%; Índice de Eficiência, 50,70%; Índice de Cobertura 81,03%; b) Balanço Patrimonial: TVM, R\$ 631,8 milhões; Operações de Crédito, R\$ 587,9 milhões; c) Resultados: Receitas Totais, R\$ 116,8 milhões; Despesas Totais, R\$ 55,4 milhões; Lucro Bruto, R\$ 61,4 milhões; Tributos,

R\$ 17,2 milhões; R\$ Lucro Líquido (antes da distribuição dos Juros Sobre o Capital Próprio - JSCP), R\$ 44,18 milhões; Dividendos, R\$ 41,9 milhões. Finda a apresentação, a revisão orçamentária foi aprovada na forma proposta; **(viii) VOTO 060/11 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.** Foi aprovado o Planejamento Estratégico 2012 a 2015, apresentado ao ensejo da conclusão do trabalho realizado em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas – FGV, conforme documento anexo ao voto, onde define a Missão, Visão e Valores da Nossa Caixa Desenvolvimento, bem como as novas linhas de formulação estratégica e objetivos; **(ix) VOTO 061/11 – PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO, RELATIVO AO 4º TRIMESTRE DE 2011.** Convidado a apresentar a matéria, o Sr. Paulo Roberto Penachio esclareceu que o Conselho de Administração, em reunião de 22/03/2011, deliberou, e a Assembléia Geral Extraordinária, de 07/10/2011, ratificou, que, a partir de 2011, seriam distribuídos 100% do lucro líquido apurado no período, observado o limite máximo da distribuição do lucro sob a forma de juros sobre o capital próprio estabelecido pela legislação, sendo o restante distribuído na forma de dividendos. Após explanação, a proposta da antecipação de pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 4.358.851,06, e dividendos no valor de R\$ 2.698.255,37, relativos ao 4º trimestre de 2011, foi aprovada, com posterior envio à Assembléia Geral, para ratificação; **(x) OUTROS ASSUNTOS.** O Sr. Milton Luiz apresentou a agenda de reuniões do Conselho de Administração, para 2012, que foi aprovada pelos membros. Em seguida, foi distribuído o relatório elaborado, a pedido do Conselho, sobre o setor têxtil e de confecções em São Paulo, tema que continuará a ser examinado em futuras reuniões. Também houve discussão sobre onde e como a Nossa Caixa Desenvolvimento poderia atuar de forma estratégica e pontual. Como resultado, foram apontadas quatro frentes de trabalho: a primeira, voltada para o setor têxtil, objeto do relatório já citado; a segunda, para ampliar as operações da Linha Vale do Ribeira; a terceira, em programa de incentivo à renovação de frota de caminhões, na forma de projeto piloto em Santos; e a quarta em projeto de consórcio de máquinas para produtores rurais de pequeno porte e que compartilhem máquinas. Na sequência, o Conselho solicitou um diagnóstico, com

propostas de parcerias e planos de ações para essas iniciativas, que será encaminhado ao colegiado para novas avaliações. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

ANDREA SANDRO CALABI

Presidente

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO

Conselheiro

FRANCISCO VIDAL LUNA

Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN

Conselheira

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Conselheiro

DAVID ZAIA

Conselheiro

MÔNICA CARNEIRO MEIRA BERGAMASCHI

Conselheira

PAULO ALEXANDRE PEREIRA BARBOSA

Conselheiro